



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Análise da influência de estressores em episódios depressivos de adultos com Depressão Maior
Autor	NATÁLIA ROMAN
Orientador	MARCELO PIO DE ALMEIDA FLECK

Análise da influência de estressores em episódios depressivos de adultos com Depressão Maior

Natália Roman^{1 2}; Natali da Rocha de Araujo^{1 3}; Gabriela Maria Pereira Possebon^{1 4}
Marcelo Pio de Almeida Fleck; ^{1 5}; Marco Antonio Knob Caldieraro ^{1 5};

¹ Programa de Transtornos de Humor (PROTHUM), Hospital de Clínicas de Porto Alegre; ² Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Faculdade de Farmácia, UFRGS; ³ Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); ⁴ Faculdade de Biomedicina, UNISINOS; ⁵ Serviço de Psiquiatria, HCPA

JUSTIFICATIVA: O estresse é capaz de induzir alterações comportamentais e fisiológicas, sendo considerado um fator que predispõe o indivíduo à depressão. Eventos estressores, como a morte de um familiar, separação conjugal, ou sofrer um acidente podem gerar resposta de estresse nos indivíduos, e evolução para um quadro depressivo acentuado em pacientes adultos diagnosticados com Depressão Maior. **OBJETIVOS:** Procura-se avaliar estressores associados com episódios depressivos e determinar sua prevalência. **METODOLOGIA:** Foram incluídos 108 pacientes encaminhados para o ambulatório do PROTHUM do HCPA e diagnosticados com DM a partir da aplicação do *MINI* por psiquiatras treinados. Por fim, os dados coletados para a análise se deram mediante Entrevista Semiestruturada sobre o Curso da Depressão (ESECUDE). Foram avaliados os episódios depressivos da vida dos pacientes e os estressores a eles associados. **RESULTADOS:** Do total de 108 pacientes, 82,1% são mulheres. A idade média é de 50,4 anos e cerca de 88% dos pacientes tiveram de um a quatro episódios depressivos ao longo de sua vida; destes, 57,4% tiveram de um a três episódios depressivos associados com estressor e 36% não tiveram estressor associado ao episódio depressivo. Destaca-se, morte (91,7%) e doenças (89,8%) como os dois principais eventos estressantes desencadeadores de uma resposta depressiva. Seguidos por: brigas (60,2%), separação devido à discórdia (54,6%), perda de emprego (40,7%), violência doméstica (38,9%), dificuldades financeiras (38%), assalto (36,1%), violência sexual, agressão física e piora nas condições de trabalho (25,9%), traição (25%), exposição à ambiente violento (16,7%), prisão (15,7%) e desastres (14,8%). Os resultados indicam a influência de episódios depressivos e possibilitam o aprofundamento de futuras análises frente a este campo de estudo.